

1. Paisagem natural vs. antrópica: A paisagem natural é composta exclusivamente por elementos da natureza (rios, vegetação nativa, relevo). A paisagem antrópica (cultural) possui elementos construídos ou modificados pelo ser humano (casas, estradas, plantações).
2. Transformação pelo trabalho: O trabalho humano modifica o espaço ao adaptar os recursos naturais às necessidades da sociedade, substituindo elementos naturais por estruturas artificiais ao longo da história.
3. Lugar vs. Território: "Lugar" é o espaço de vivência que possui valor afetivo, familiaridade e identidade para o indivíduo. "Território" é um espaço delimitado e definido por relações de poder, posse e soberania.
4. Relações de poder no campo: Podem ser identificadas por placas de "propriedade privada", "proibido entrar", cercas, muros altos ou monitoramento, que demarcam limites de posse, controle e exclusão.
5. Natureza vs. Cidade: Exemplo: Plantas e raízes que rompem o concreto de calçadas ou o asfalto das ruas para crescer.
6. Árvore no vaso como elemento antrópico: Porque ela foi intencionalmente plantada, moldada e inserida naquele local por uma ação humana, deixando de fazer parte de uma dinâmica natural espontânea.
7. Elementos obrigatórios de um mapa: Título, legenda, escala, orientação (rosa dos ventos ou norte) e fonte/data.
8. Função da legenda: Explicar o significado dos símbolos, cores e linhas utilizados para representar as informações no mapa.
9. Orientação: É o elemento que indica a direção dos pontos cardeais no mapa. Costuma ser representada pela rosa dos ventos ou por uma seta indicando o Norte.
10. Escala numérica vs. gráfica: A escala numérica é expressa por uma fração (ex: 1:100.000). A escala gráfica é representada por uma linha graduada semelhante a uma régua.
11. Significado da escala 1:2.000.000: Significa que cada 1 cm medido no mapa corresponde a 2.000.000 cm na realidade (ou seja, 20 km).
12. Detalhamento de escalas: A escala 1:50.000 reduziu a realidade menos vezes do que a de 1:1.000.000. Portanto, ela mostra uma área menor com muito mais detalhes e precisão.
13. Fonte e data: A fonte garante a origem confiável dos dados, e a data indica se a informação é atual ou histórica, já que o espaço geográfico muda constantemente.
14. Paralelos e meridianos: Paralelos são linhas imaginárias horizontais paralelas à Linha do Equador. Meridianos são linhas imaginárias verticais que ligam um polo ao outro, tendo o Meridiano de Greenwich como principal.
15. Latitude: É a distância em graus de qualquer ponto da Terra até a Linha do Equador. Varia de  $0^{\circ}$  (no Equador) até  $90^{\circ}$  Norte ou  $90^{\circ}$  Sul.
16. Longitude: É a distância em graus de qualquer ponto da Terra até o Meridiano de Greenwich. Varia de  $0^{\circ}$  (em Greenwich) até  $180^{\circ}$  Leste ou  $180^{\circ}$  Oeste.
17. Formação da coordenada: Porque o cruzamento exato entre uma linha horizontal específica (paralelo/latitude) e uma linha vertical específica (meridiano/longitude) gera um ponto único de localização no planeta.
18. Brasil nos dois Hemisférios: Porque a Linha do Equador corta o extremo norte do território brasileiro, fazendo com que uma pequena parte fique no Hemisfério Norte e a maior parte no

Hemisfério Sul.

19. Latitudes e longitudes máximas:

- Latitudes máximas:  $90^{\circ}$  N e  $90^{\circ}$  S.
- Longitudes máximas:  $180^{\circ}$  L e  $180^{\circ}$  O.

20. Análise dos pontos indicados na imagem:

- A:  $50^{\circ}$  N  $100^{\circ}$  O
- B:  $40^{\circ}$  N  $80^{\circ}$  L
- C:  $20^{\circ}$  S  $40^{\circ}$  O
- D:  $10^{\circ}$  S  $20^{\circ}$  L

*(Para os pontos E, F, G, H, I, J listados no texto, basta cruzar os dados fornecidos na grade do mapa para localizá-los).*

21. Lógica dos 24 fusos: A Terra realiza uma rotação completa de  $360^{\circ}$  em aproximadamente 24 horas. Dividindo  $360^{\circ}$  por 24, determina-se que cada fuso horário possui  $15^{\circ}$  de amplitude  $360^{\circ} / 24 = 15^{\circ}$ .

22. Aumento de horário para Leste: Devido ao movimento de rotação da Terra (de Oeste para Leste), as regiões situadas a Leste veem o Sol nascer primeiro, estando, portanto, com as horas adiantadas.

23. Cálculo horários:

Cada fuso de  $15^{\circ}$  equivale a 1 hora. Como a cidade está a Oeste, subtraímos as horas:  
 $45^{\circ} / 15^{\circ} = 3$  horas de atraso

$17 - 3 = 14$

24. Importância de Greenwich: Ele serve como o marco inicial de longitude), estabelecendo o Horário de Greenwich (GMT/UTC) a partir do qual todos os fusos horários do planeta são padronizados e calculados.

25. Quatro sistemas da Terra: Atmosfera (gases), Litosfera (rochas/solo), Hidrosfera (água) e Biosfera (vida).

26. Camadas da Terra: Crosta terrestre, Manto (superior e inferior) e Núcleo (externo e interno).

27. Tectônica de placas e relevo: A movimentação e o choque das placas tectônicas sobre o manto deformam a crosta ao longo de milhões de anos, provocando o enrugamento de rochas e originando continentes e grandes cordilheiras (como os Alpes).

28. Correntes de convecção: O calor intenso do núcleo aquece o magma do manto inferior, fazendo-o subir. Ao se aproximar da crosta, o magma esfria e desce. Esse ciclo contínuo funciona como uma "esteira rolante" que empurra e movimenta as placas tectônicas acima.

29. Evidências da Deriva Continental (Wegener): \* O encaixe quase perfeito do contorno de continentes distantes (como a costa da América do Sul e da África).

- Fósseis idênticos de animais e plantas encontrados em continentes hoje separados por oceanos.

30. Movimento de Convergência vs. Divergência:

- Convergência (choque): As placas colidem, formando fossas oceânicas e grandes cadeias de montanhas (dobramentos modernos).
- Divergência (afastamento): As placas se separam, abrindo espaço para a subida do magma que forma dorsais meso-oceânicas e novas porções de crosta.

31. Formação dos Andes ou Himalaia: Ocorre por meio do limite convergente (colisão de placas). A enorme pressão horizontal exercida nas bordas das placas faz com que as rochas maleáveis sofram dobramentos, erguendo o relevo em grandes altitudes.

32. Terremotos e Vulcanismo: As bordas das placas são zonas instáveis de intenso atrito geológico, acúmulo de energia e liberação de magma. O Japão fica no encontro de várias placas tectônicas (sofre impacto direto), enquanto o Brasil está situado no centro da Placa Sul-Americana, uma região tectonicamente estável e longe das zonas de atrito.